

CARNAVAL

Com diferentes temáticas, blocos desfilam em Jundiaí

Neste domingo (15) tem a passagem de quatro blocos em diferentes regiões, a começar pelas ‘Super Poderosas’, a partir das 10h, no Centro. **Cultura & Théo 7**



DIVULGAÇÃO

ESPORTES

Paulista tenta embalar fora de casa na Série A3

Paulista encara o XV de Jaú neste domingo, às 10h, fora de casa. No segundo jogo de Vinícius Munhoz, o Galo busca nova vitória para se firmar no G8 da Série A3. **Esportes 8**



Rubens Chiri, Miguel Schincariol e Paulo Pinto/Saopaulofc.net

Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

Definições de pré-candidatos avançam após o Carnaval

O BLOCO DOS PRÉ-CANDIDATOS

UNIÃO BR E PP

Edicarlos Vieira

Pe. Silvio Andrei

Luiz Fernando Machado

PL

Rita Passos

João Paulo

NOVO

Antônio Albino

REDE

Felipe Ribeiro

Cintia Vanessa (PSOL)

PSD

Ricardo Benassi

Danilo Joan

Se tem uma coisa que o eleitor de Jundiaí já percebeu é que o bloco dos pré-candidatos começou a se concentrar. Nomes já ensaiam passos, afinam alianças e disputam quem puxa o samba da região. Velhos conhecidos e novos foliões prometem disputar para ver quem irá comandar o samba da região na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) e na Câmara dos Deputados, em Brasília. **Política 3**

ÍNDICE
8 PÁGINAS
Opinião Política Cidades Polícia
Modulinho Cultura Esportes

TEMPO
ENSOLARADO
Mínima 19° Máxima 29°
RODÍZIO NA CAPITAL
Placas liberadas

JORNADA DE TRABALHO

Mercados fechados aos domingos? ES ensaia novo modelo

A decisão que acarretou no fim do funcionamento de supermercados, hipermercados, atacados e atacarejos aos domingos e feriados no Espírito Santo, a partir de março, repercutiu entre representantes do comércio e dos

trabalhadores de Jundiaí. Para o sindicato patronal, a medida é inviável em SP. Para funcionários do comércio jundiaense, uma proposta que tem de ser validada pela sociedade, em prol de melhor qualidade de vida. **Cidades 5**



DIVULGAÇÃO

Sindicato já dialoga com empresas sobre o trabalho das mulheres aos domingos

CARNAVAL

80% das mulheres teme assédio e quase metade já foi vítima

Quase metade (47%) das mulheres brasileiras já sofreram alguma forma de assédio sexual no Carnaval e 80% delas

têm medo de passarem por alguma experiência do tipo, segundo pesquisa do Instituto Locomotiva. A grande maioria

dos entrevistados, 86%, defende que combater essas violências é responsabilidade de todos, homens e mulheres. **Cidades 4**



DIVULGAÇÃO

O assédio interfere de forma injusta na maneira como as mulheres aproveitam a festa

MERCADO GLOBAL

Governo paulista quer avançar na internacionalização

O Programa Município Global é uma iniciativa do Governo de São Paulo, que promove a atração de investi-

mentos como vetor de desenvolvimento regional, fortalece a cultura exportadora, amplia a competitividade dos territó-

rios e conecta governos locais e empresas a oportunidades no mercado internacional.

Cidades 4



DIVULGAÇÃO

Jundiaí teve superávit de exportação em janeiro de 2026

O Carnaval e os carnavais de Jundiaí



ARIADNE GATTOLINI

O Carnaval em Jundiaí tem uma história registrada na memória de todos nós, ou pelos salões dos clubes Grêmio e Jundiaieense, São João, nos seus áureos tempos, ou nos blocos mais desafortados que circulam pelo Centro da cidade e bairros. E, apesar dos adeptos do contra, o Carnaval vai bem obrigado e é um marco da cultura jundiaieense - neste ano, com mais de 20 blocos por toda a cidade.

Se não fosse pelo Clube 28 de Setembro - idealizado e fundado em 2 de abril de 1895 por um grupo de ferroviários negros da Companhia Paulista de Estradas de Ferro - talvez não teríamos a expoente do samba em nossa cidade. Sob as mãos de jovens e talentosos sambistas mais jovens, o clube vem formando músicos, criando espaços e profissionalizando - através das leis de incentivo - o verdadeiro samba em nossa cidade.

Mesmo antes de Jundiaí ganhar seus blocos de rua modernos, a cidade já tinha manifestações de samba organizadas. Um marco importante foi a Escola de Samba Santa Cruz, considerada uma das primeiras da cidade, surgida ainda no fim dos anos 1930 e início

dos 1940, quando as expressões culturais afro-brasileiras começaram a se afirmar mais abertamente no Brasil.

Ao longo das décadas seguintes, surgiram várias outras escolas de samba pelos bairros da cidade — nomes como Pitangueiras, Além Viaduto, Vianelo e Retiro marcaram a vida do carnaval jundiaieense nas décadas de 1950 e 1960.

Mais tarde, outras escolas se tornaram referências locais, como a União da Vila Rio Branco (fundada em 1988), a Cai-Cai

Ao saudoso fundador, Erazê Martinho, meus sinceros agradecimentos

(1979) — que é uma das mais antigas ainda em atividade — e a Arco-Íris Acadêmicos do Samba, que ganhou destaque pelo número de títulos e participação comunitária. Não posso deixar de citar Nego Véio e sua lindíssima escola de samba Eldorado.

O Bloco Carnavalesco Refogado do Sandi, criado em 1993 por um grupo de amigos com o objetivo de resgatar o espírito dos antigos carnavais de rua, valorizando a alegria popular sem regras rígidas ou competição formal, é hoje o mais expoente bloco de rua. Ao meu amigo e saudoso fundador, Erazê Marti-

nho, meus sinceros agradecimentos. Para mim, todos os anos Sandi saúda tua inteligência, brasilidade e alegria.

Há outros tantos. Sou adepta - desde a fundação - do Kekerê (os mais belos afrossambas estão ali), do Carne com Queijo, com seu maracatu e trago os filhos e amigos de outras cidades para curtir Jundiaí como ela é.

Para mim, este carnaval de rua é o símbolo da alegria brasileira. E, a despeito de grandes festas e manifestações gigantescas em SP ou Rio, acho que o carnaval pequeninho, feito pela moçada do bairro, pelos grupos que têm afinidade e pertencimento cultural tem muito mais validade.

Já fui dessas de passar pelo Grêmio, Jundiaieense e Clube São João numa noite só. Hoje, me contento aos 60 minutos que aguento em pé vendo meus blocos passarem. Mas incentivo meus filhos e amigos a participar do carnaval jundiaieense. Porque tradição é tradição! Na beleza do samba, o que há de melhor de ritmo e música brasileiras, nossa maior expressão cultural como povo e maior produto de exportação de qualidade.

Quem não gosta de samba brasileiro não é.

ARIADNE GATTOLINI é jornalista e escritora. Pós-graduada em ESG pela FGV-SP, administração de serviços pela FMABC e periodismo digital pela TecMonterrey, México. É editora-chefe do Grupo JJ

Os cristãos e o clima



JOSÉ RENATO NALINI

Por ocasião do 10º aniversário da Encíclica Laudato Si, do saudoso Papa Ecológico Francisco, seu sucessor, Leão XIV, dirigiu-se à comunidade cristã, pedindo responsabilidade acrescida para cuidar do planeta.

Não é de se estranhar. Já em 1970, Paulo VI anteviu o apocalipse ambiental quando discursou na sede da FAO, órgão da ONU que trata da segurança alimentar e sediado em Roma. Proclamou que o planeta “corre o risco de acabar numa verdadeira catástrofe ecológica”. Não faltavam sinais. “Já vemos que o ar que respiramos se torna viciado, a água que bebemos poluída, as praias contaminadas, os lagos e até os oceanos, ao ponto de nos fazer temer uma verdadeira morte biológica, num futuro não distante”.

Era a pioneira preocupação ambiental no Vaticano, que persistiu com João Paulo II, para quem a crise ecológica era uma questão moral e Bento XVI chegou a ser chamado de “Papa Verde”. Só que Francisco foi inexecutível em tema de ecoteologia. Exortou, na “Laudato Si”, a Igreja Católica a “proteger o homem da destruição de si mesmo”.

Leão XIV não poderia deixar de seguir idêntica diretiva. Com as lideranças mundiais enfatizou: cuidar da casa comum é obrigação

individual e coletiva. Todos na sociedade, por meio de ONGs e grupos ativistas, devem atuar individual e coletivamente. E pressionar governos para que editem e cumpram políticas públicas que mitiguem danos causados ao meio ambiente.

A questão ecológica não é tema de direito ambiental. É uma questão humanitária. Depois da celebração dos dez anos da “Laudato Si”, o Papa recebeu outro grande grupo de jornalistas e formadores de opinião e iniciou lembrando a passagem bíblica de Caim e Abel, no livro do Gênesis. Deus então pergun-

As mudanças climáticas são uma questão espiritual e concreta

tou ao primeiro: “onde está o teu irmão”. Lembrou que todos devem se sentir responsáveis pelo próximo, seja ele um desvalido, seja uma vítima de guerra, seja um refugiado climático, seja um migrante que se vê forçado a abandonar sua terra natal para encontrar abrigo em espaços ainda não proibitivos de acolher seres vivos.

O Papa foi muito eloquente e até contundente: “Irmão, irmã, onde estás entre os migrantes desprezados, presos e rejeitados, entre aqueles que buscam salvação e esperança, mas encontram apenas muros e indiferença? Onde estás quando os pobres são acusados pela própria pobreza, esquecidos e descartados, num

mundo que valoriza mais o lucro que as pessoas? Onde estás numa vida hiperconectada, em que a solidão corrói os laços sociais e nos torna estranhos até a nós mesmos?”.

A interlocução do Papa é com os cidadãos, que precisam assumir papel ativo na tomada de decisões políticas nos níveis nacional, regional e local. Só então será possível mitigar os danos ao ambiente.

Mandou recado para os negacionistas e para aqueles que vinculam a pauta ambiental a ideologias de esquerda: “O que deve ser feito agora para garantir que o cuidado com nossa casa comum e a escuta do clamor da terra e dos pobres não apareçam como meras tendências passageiras ou, pior, que sejam vistos e sentidos como questões divisivas?”.

Leão XIV recordou também que em 2023, o Papa Francisco atualizou a “Laudato Si”, ao observar que “alguns escolheram ridicularizar os sinais cada vez mais evidentes das mudanças climáticas, zombar daqueles que falam do aquecimento global e até culpar os pobres pela própria coisa que mais os afeta”.

As mudanças climáticas representam, pois, uma questão espiritual e concreta para os bilhões de cristãos, principalmente para o 1,4 bilhão de seguidores da Igreja Católica e alertou que os pobres são os que mais sofrem.

Entendemos o recado? O que faremos de concreto?

JOSÉ RENATO NALINI é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

Não é voto. É veto



OSWALDO FERNANDES

Há quem queira impedir a volta de um determinado grupo ao poder, ainda que esse grupo venha na pele de cordeiro, na figura de determinado político. De outro lado, há quem veja outro grupo político como a encarnação persistente do agarramento ao poder, vê como grupo errado na política e quer afastá-lo do poder.

As grandes urgências nacionais como segurança pública, crescimento, educação, pobreza, meio ambiente cedem lugar àquilo que hoje enche nossos olhos: Evitar que o “outro lado” ameace a nossa existência ou, ainda, a ordem institucional.

Exemplos ajudam: em 1989, Collor encarnou a pro-

messa de resolver por fora o que a política não conseguia resolver por dentro: cortar marajás, modernizar o Estado, varrer privilégios. Era a política como vilã e “Não a política como remédio”.

Em 1994 a 2002, a agenda foi material e, nitidamente, o controle da inflação e a responsabilidade fiscal foram os eixos centrais da política econômica – Fernando Henrique Cardoso (FHC) parecia certo para a missão.

Em 2002 a 2010, a “questão social” organizou as prioridades nacionais, e Lula ofereceu biografia e discurso ajustados à missão de enfrentar a miséria, desigualdade e desemprego.

Em 2010, Dilma vendeu competência de gestão e continuidade das políticas sociais. Em 2016, com o impeachment dela e com a posse de Temer, a expectativa pública majoritária recaiu sobre “as reformas de que o Brasil precisava”, dizia-se em retor-

no clássico ao ciclo material, ainda que por via do que foi, de fato, uma eleição indireta.

A partir de 2018, a antipolítica e o antissistema dominam a pauta - mesmo que tudo isso tenha sido produzido por políticos inexpressivos do cenário político nacional - nem se tratava de “outsider”, era o baixo clero mesmo.

Era a ideia de corrigir a política por choque. A política entrou no roteiro não como solução, mas como vilã.

De 2020 para cá, a política, que deveria ser o instrumento para resolver problemas, passou a ser considerada o principal problema a ser reparado. Quando a política passa a se ocupar de si mesma, dificilmente se ocupa de outra coisa.

A teoria da “agenda setting” ajuda a entender o mecanismo: eleições se decidem quando uma narrativa vence a disputa sobre qual é o problema mais importante do país, para o estado ou para o

seu município. Apesar de tudo, o voto tem consequência.

A partir daí, os eleitores escolhem quem parece mais capaz de enfrentá-lo.

A partir da redemocratização existem dois ciclos:

1. Material - elegemos quem parece mais apto a re-

Quando a política passa a se ocupar de si mesma, dificilmente se ocupa de outra coisa

solver problemas concretos.

2. Político - votamos para neutralizar um risco trazido pela própria política.

Em 2022, o plebiscito girou o tabuleiro: votou-se para conter o estilo autoritário e inepto. Era necessário recuperar a normalidade institucional. Em ambos os casos decidiu-se contra alguém,

não por um caminho - é o chamado voto preventivo.

A agenda material deu lugar à política. O problema passou a ser o próprio sistema público, seus atores e seus modos de operar. O voto deixou de responder à pergunta “quais problemas a política resolverá?” e passou a responder “como impedir que eles governem? Determinada política, determinados partidos são o mal maior a ser afastado.

Em 2026, o que se desenha é mais plebiscito defensivo - o medo do outro lado - não uma escolha sobre como enfrentar os problemas que aguardam sua vez de serem resolvidos.

O curioso é que os ciclos, em que elegemos a quem parece mais capaz de enfrentar problemas reais - inflação, desemprego, desigualdade, saúde, crise fiscal e outros - costumam gerar governos de resultados. Já os ciclos, em que elegemos para punir a po-

lítica ou para nos proteger de determinados políticos, terminam, invariavelmente, em frustração e em retrocesso.

Enquanto a política continuar sendo considerada o principal problema nacional, nenhuma eleição servirá para resolvê-lo.

Tipo de votos, hoje:
Voto defensivo
Voto medo
Voto veto
Voto plebiscitário
Voto material
Voto político
Voto antipolítica – outsider
– candidato que nega a política
Voto antipolítico
Voto anti.....
Voto esperança – em decadência, tende a desaparecer
Voto protesto, já sumindo, cuja razão principal é popularização. A tendência é a de otimizar o voto. É, na verdade, o veto; não o voto de escolha, mas, o da repulsa.

OSWALDO FERNANDES foi secretário de Educação de Jundiaí

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”

‘OLHA ELES AÍ, GENTE!’ Nomes já ensaiam passos, afinam alianças e disputam quem puxa o samba da Região Metropolitana de Jundiaí

Bloco dos pré-candidatos começa a ganhar as ruas em Jundiaí

FELIPE TOREZIM
ftorezim@jj.com.br

Se tem uma coisa que o eleitor de Jundiaí já percebeu é que o bloco dos pré-candidatos começou a se concentrar. A bateria está afinando, as fantasias estão sendo ajustadas e o samba-enredo vai ficando cada vez mais na ponta da língua do povo. No abre-alas, nomes conhecidos e novos foliões prometem disputar para ver quem irá comandar o samba da região na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) e na Câmara dos Deputados, em Brasília.

O “carnavalesco” de Jundiaí, o prefeito Gustavo Martinelli (União), tem reorganizado as suas alas. Depois de um período de afastamento, uma reaproximação com o presidente da Câmara, Edicarlos Vieira, também do União, foi ensaiada. Por isso, o parlamentar deve ser o nome apoiado por Martinelli para deputado estadual. Para federal, o nome mais comentado é o do padre Silvio Andrei. Já Ellen Martinelli, que chegou a ser cogitada, não deve entrar na avenida este ano.

No carro de som do PL, o ex-prefeito e atual secretário de Desestatização e Parcerias da Prefeitura de São Paulo, Luiz Fernando Machado, puxa o trio e é nome certo para disputar vaga de deputado federal. Ao melhor estilo mestre-sala e

O BLOCO DOS PRÉ-CANDIDATOS

Se tem uma coisa que o eleitor de Jundiaí já percebeu é que o bloco dos pré-candidatos começou a se concentrar. No abre-alas, nomes conhecidos e novos foliões prometem disputar para ver quem irá comandar o samba da região na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) e na Câmara dos Deputados, em Brasília.

UNIÃO BR E PP



Edicarlos Vieira



Pe. Silvio Andrei



Luiz Fernando Machado



Rita Passos



João Paulo

NOVO



Antônio Albino



Felipe Ribeiro



Cintia Vanessa (PSOL)



Ricardo Benassi



Danilo Joan

REDE



Cintia Vanessa (PSOL)

PSD



Ricardo Benassi



Danilo Joan

porta-bandeira, fará dobradinha com a primeira-dama de Itu, Rita Passos (Republicanos), pré-candidata a deputada estadual. Neste bloco, o vice-prefeito de Várzea Paulista, João Paulo, deve entrar na avenida como candidato a deputado estadual.

O Partido Novo também quer seu espaço e a tendência é que o ex-presidente da Câmara de Jundiaí, Antonio Carlos Albino, seja confirma-

do como pré-candidato a deputado federal. O seu par, porém, ainda segue indefinido.

No PSD, o clima é de liberdade política para a escolha dos papéis. O vice-prefeito Ricardo Benassi ganhou carta branca de Gilberto Kasab, presidente nacional do partido, para escolher se desfila como candidato a deputado federal ou estadual. Já Danilo Joan, ex-prefeito de Cajamar, também do PSD, é

nome certo para deputado estadual e contará com o reforço do Republicanos para encantar na bateria.

No bloco progressista, Felipe Pinheiro (REDE) confirmou que é pré-candidato a deputado federal e pode fazer dobradinha com Cintia Vanessa, presidente local do PSOL, dentro da federação partidária. Tiana Cauton e Paloma Soares, ambas do PSOL, também podem sur-

gir na avenida. Já o PT vem num ritmo cadenciado na bateria e ainda não definiu quem sai no bloco.

O PSB estuda lançar um candidato da cidade. Caso não coloque ninguém no carro alegórico local, o apoio pode ir para nomes de fora: Tabata Amaral para federal e Jonas Donizetti, ex-prefeito de Campinas, também para federal. Como disse Oswaldo Fernandes, presidente hono-

rário do PSB Jundiaí. “Se for para apostar em gente de fora, que seja em nomes gabaritados e experimentados.”

O bloco ainda pode ganhar reforços de nomes como o vereador Dika Xique-Xique (Podemos), o deputado estadual Alexandre Pereira (Solidariedade) e o diretor-presidente da Escola de Gestão Pública (EGP), Silas Feitosa (PRTB), que também aparecem como possibilidades.

CÂMARA

Fim da Escala 6x1 pode ser votado em maio, diz Motta

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, disse que uma das prioridades da Casa neste ano é votar a redução da jornada de trabalho da escala 6x1. Em suas redes sociais, Motta escreveu que a votação pode se dar em maio.

Atualmente, duas propostas estão sendo discutidas na Casa sobre o assunto: uma proposta pela deputada Erika Hilton (PEC 8/25) e outra pelo deputado Reginaldo Lopes (PEC 221/19).

“O mundo evoluiu, as tecnologias se desenvolveram e o Brasil não pode ficar para trás. Vamos capitanear a discussão ouvindo a sociedade e o setor produtivo, com a expectativa de votação em maio”,

escreveu ele, logo após participar de evento promovido pelo banco BTG Pactual em São Paulo.

Além da escala 6x1, Motta disse que outros temas que serão prioridade na Casa neste ano são a aprovação do acordo entre a União Europeia e o Mercosul, que precisa ter o aval do Brasil formalizado no Congresso, e a votação das Propostas de Emenda à Constituição (PECs) da Segurança Pública.

“Devemos agora, após o Carnaval, retomar este tema [a PEC da Segurança]. Espero que, passando na Comissão Especial, possamos levar ao plenário a pauta da segurança pública, uma pauta inadiável”.

Já sobre o acordo do Mercosul com a União Europeia, o presidente da Câmara disse que o tratado precisa primeiro ser aprovado em uma comissão mista – o que ele acredita que deve acontecer na semana seguinte ao Carnaval – para depois ser levado ao plenário.

“Sendo validado pela Câmara e pelo Senado, o Brasil já pode iniciar as tratativas com os países da Europa que irão abrir os mercados e, com isso, vamos ter um avanço significativo nas relações do nosso agronegócio e tantos outros setores que irão se beneficiar com esse acordo comercial, que é uma prioridade para o Brasil”, falou.

PARANÁ

Flávio ameaça apoiar Moro para frear Ratinho JR

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ameaça apoiar o senador Sérgio Moro (União Brasil-PR) na eleição para o Governo do Paraná caso o governador Ratinho Jr. (PSD) decida concorrer à Presidência da República. Está na mesa inclusive a filiação de Moro o PL, já que ele enfrenta dificuldades para viabilizar sua candidatura pelo seu atual partido.

A negociação pode implodir o acordo do PL do Paraná com Ratinho Jr, e ambos marcaram de conversar após o Carnaval para tentarem uma composição. O governador saiu de férias na terça-feira (10) e só deve retornar ao país no dia 25 de fevereiro. Já o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro estava num roteiro internacional para encontrar líderes da direita em outros países.

Antes da candidatura presidencial de Flávio, o PL acertou que apoiaria o candidato escolhido por Ratinho Jr. para sua sucessão em troca de espaço para o deputado federal Filipe Barros concorrer ao Senado. Hoje o mais cotado é o secretário de Cidades, Guto Silva (PSD), mas o presidente da Assembleia Legislativa, Alexandre Curi (PSD), e o ex-prefeito de Curitiba Rafael Greca (PSD) também disputam a vaga.

Flávio tem atuado para construir palanques próprios em todos os estados e quer evitar o apoio a um candidato que rivalize com



Flávio quer impedir candidatura de Ratinho Jr. à presidência

ele nacionalmente. Por isso, segundo três interlocutores, passou a conversar com Moro sobre a possibilidade de apoiar sua candidatura ao governo, como forma de enfraquecer Ratinho Jr. e fazê-lo desistir da eleição presidencial.

O governador ainda não decidiu se concorrerá à Presidência ou ao Senado. Aliados dizem que ele tem oscilado de posição nas conversas reservadas. Ora avalia que não haverá espaço por causa da polarização entre um Bolsonaro e o presidente Lula (PT), ora demonstra otimismo sobre a possibilidade de ir ao segundo turno e vencer por causa da menor rejeição entre os eleitores ao seu nome.

Outra preocupação é a manutenção do seu grupo no comando do Paraná. Com uma avaliação positiva superior a 80%, Ratinho planeja fazer o sucessor, mas Moro tem aparecido na liderança de pesquisas de intenção de voto, puxado pela popularidade conquistada nos tempos como juiz da Operação Lava Jato.

O Paraná é um estado com eleitorado mais à direita, e o apoio da família Bolsonaro tem peso. Na eleição de Curitiba em 2024, a jornalista Cristina Graeml foi ao segundo turno concorrendo pelo naniço PMB e ameaçou o candidato de Ratinho Jr. após sinalizações de endosso do ex-presidente Bolsonaro.



Motta promete votação da PEC 6x1 até maio deste ano

PROGRAMA MUNICÍPIO GLOBAL Intenção é criar cultura exportadora, ampliar a competitividade para atuar no mercado internacional

Cidades paulistas avançam na internacionalização

DA REDAÇÃO
grupo.editores@jj.com.br

O Programa Município Global completou três meses de lançamento neste mês e já reúne 12 municípios paulistas. A iniciativa do Governo de São Paulo promove a atração de investimentos como vetor de desenvolvimento regional, fortalece a cultura exportadora, amplia a competitividade dos territórios e conecta governos locais e empresas a oportunidades no mercado internacional.

Lançado em 2025 pela InvestSP, agência de promoção de investimentos vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), o programa Município Global já conta com a adesão de São José dos Campos, Jacareí, Atibaia, Guarulhos, São Carlos, Leme, Dracena, Lençóis Paulista, Hortolândia, Luiz Antônio, Laranjal Paulista e Catanduva. Juntas essas cidades representam diferentes vocações produtivas e regiões do estado, reforçando o caráter descentralizador e inclusivo do Município Global.

INTERNACIONALIZAÇÃO COM PROTAGONISMO LOCAL
Desenvolvido em parceria com prefeituras, enti-



Programa estadual quer incentivar atuação das empresas locais em mercados internacionais

dades locais e instituições regionais, o Município Global tem como objetivo tornar os municípios paulistas mais competitivos globalmente, por meio de uma capacitação para municípios e empresas e da promoção de parcerias estratégicas. “O Município Global apresenta um avanço na descentralização das oportunidades internacionais. Cada

cidade passa a ser protagonista da sua própria estratégia de exportação e de atração de investimentos”, afirma Thiago Camargo, vice-presidente da InvestSP. “Cabe à agência estruturar esse processo, conectando o potencial produtivo regional a investidores, para transformar vocações locais em projetos viáveis, novos negócios, empregos

qualificados e investimentos sustentáveis.”

COMO FUNCIONA O PROGRAMA
O Município Global é implementado em quatro fases, com ações integradas entre o poder público municipal, o setor privado e instituições de fomento: Diagnóstico municipal – Mapeamento das em-

presas locais, identificação dos setores com potencial exportador e avaliação de áreas e oportunidades para atração de investimentos no município para negócios internacionais. Capacitação e cultura internacional – Programas de formação conduzidos pela InvestSP, como o ExportaSP e o treinamento de gestores municipais, além

da Semana da Internacionalização, com workshops e palestras de especialistas nacionais e internacionais. Infraestrutura e serviços – Criação de um polo de informações para exportação e internacionalização, físico ou virtual, centralizando dados sobre incentivos, linhas de crédito e programas de apoio. Fomento à cultura internacional – Parcerias culturais e educacionais com universidades estrangeiras, intercâmbios, eventos multiculturais e capacitação bilíngue para empresários e cidadãos.

EXPORTAÇÕES EM JUNDIAÍ
A regional do Ciesp Jundiaí, composta por 11 municípios, iniciou 2026 com desempenho positivo nas exportações. Em janeiro, as vendas externas somaram US\$ 188,6 milhões, um crescimento de 4,2% na comparação com o mesmo período do ano passado, quando o volume foi de US\$ 181,0 milhões. Os números refletem o desempenho da região composta pelos municípios de Jundiaí, Cabreúva, Cajamar, Campo Limpo Paulista, Itatiba, Itupeva, Jarinu, Louveira, Morungaba, Várzea Paulista e Vinhedo.

HIDRATE-SE!

Veja dicas de como curtir o Carnaval com saúde

Com blocos lotados, calor intenso e muitas horas de festa, o Carnaval exige atenção redobrada com a saúde. Para curtir a folia do começo ao fim, o segredo está no equilíbrio, na hidratação constante, na alimentação adequada e no respeito aos limites do corpo, cuidados essenciais para manter o fôlego e evitar imprevistos durante a festa. De manhã, o corpo precisa de combustível. A orientação da médica Thaiz Boldrin, do Complexo Hospitalar Heliópolis, unidade da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) e gerenciada pelo Einstein Hospital Israelita, é nunca sair para o bloco de barriga vazia. “Uma refeição reforçada antes da folia, com foco em carboidratos, ajuda a garantir energia ao longo do dia e a reduzir os impactos do consumo de bebidas alcoólicas”, explica.

À tarde, o ritmo aumenta, mas a hidratação precisa vir em primeiro lugar. O calor intenso, aliado ao esforço físico e ao consumo de bebidas alcoólicas, acelera a perda de líquidos e aumenta o risco de desidratação. A recomendação é beber água constantemente, mesmo sem sede, intercalando com água de coco ou bebidas isotônicas. Dados da Secretaria mostram que, de janeiro a novembro de 2025, foram registrados cerca de 4,2 mil atendimentos por desidratação em todo o estado. Durante a festa, a alimentação não deve ser deixada de lado. A dica é não depender apenas de ambulantes e levar lanches práticos na mochila, como castanhas, barras de cereal e frutas de fácil consumo, como banana e maçã, além de garantir água mineral. Caminhar longas distâncias e dançar por horas trans-

forma o bloco em uma atividade física intensa. Fazer pausas na sombra, descansar sempre que possível e observar sinais de cansaço ajudam a evitar complicações. Grupos de risco exigem atenção redobrada. Idosos e pessoas com doenças crônicas, como insuficiência cardíaca, precisam monitorar com rigor a ingestão de líquidos para evitar sobrecarga do coração. Pessoas com diabetes que utilizam insulina ou medicamentos hipoglicemiantes devem manter as refeições regulares para prevenir episódios de hipoglicemia. É fundamental procurar atendimento de saúde imediatamente em casos de tontura, confusão mental, boca muito seca, febre alta, falta de ar ou quando vômitos e diarreia impedirem a reposição de líquidos. Dor no peito é sinal de emergência e exige socorro imediato.

CARNAVAL

80% das mulheres teme assédio durante a folia

Quase metade (47%) das mulheres brasileiras já sofreram alguma forma de assédio sexual no Carnaval e 80% delas têm medo de passarem por alguma experiência do tipo. É o que mostra uma pesquisa realizada pelo Instituto Locomotiva e divulgada nesta última semana. Além disso, 86% dos entrevistados concordam que o assédio ainda existe no Carnaval. De acordo com a diretora de pesquisa do instituto, Maíra Saruê, os resultados demonstram um problema que extrapola a folia.

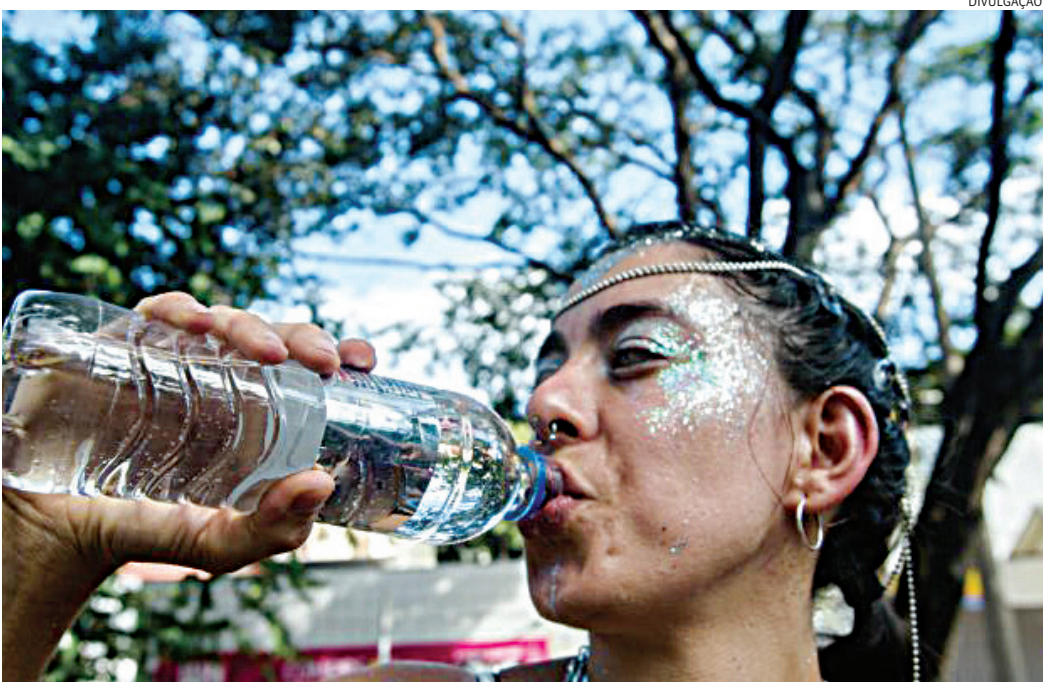
“A gente está falando do direito de ir e vir, mas também do direito ao lazer, e do acesso à cidade, da possibilidade de viver na cidade e de ocupar os espaços públicos. São questões super importantes. Querer ou não participar do Carnaval é uma decisão individual de cada um, mas poder ter acesso a ele é um direito muito importante”
O assédio também interfere de forma injusta na maneira como as mulheres aproveitam a festa, segundo Maíra. “Para se proteger, elas precisam adotar estratégias individuais nesse momento que deveria ser de diversão, como só andar em grupo, planejar rotas mais seguras e evitar certos horários.”
A pesquisa foi realizada em todo o país, com 1503 pessoas com mais de 18 anos que compõem uma amostra representativa da população brasileira. O levantamento mediu também a concordância com algumas afirmações relacionadas à violência sexual.



Pesquisa aponta que 80% das mulheres temem assédio no Carnaval

Em todos os casos, o grau de concordância foi maior entre os homens.
O estudo identificou que 22% dos brasileiros concordam que quem está pulando Carnaval sozinho “quer ficar com alguém” (28% entre homens e 16% entre mulheres); 18% acreditam que a roupa usada por uma mulher pode indicar intenção de beijar (23% entre homens e 13% entre mulheres); e 17% consideram que, no Carnaval, “ninguém é de ninguém” (20% entre homens e 14% entre mulheres).
A pesquisa também questionou sobre uma prática que configura violência sexual: para 10% de todos os entrevistados e 12% dos homens, é aceitável que um homem “roube” um beijo de uma mulher alcoolizada durante a festa.
Para Maíra, além de serem usados para justificar a violência, esses pensamentos podem até afastar as mulheres da festa “O assédio é uma experiência tão concreta, seja do pró-

pria mulher ou de outras mulheres que ela conhece, que muitas, inclusive, acham que o Carnaval não pode ser para qualquer um. Elas ficam com medo de ir e serem assediadas porque acham que os outros vão ter esse pensamento.”
Pelo lado positivo, a grande maioria dos entrevistados, 86%, defende que combater essas violências é responsabilidade de todos, mas novamente, há diferença nas respostas de homens e mulheres, 89% contra 82%. Além disso, 96% reconhecem a importância das campanhas de combate ao assédio durante o período carnavalesco.
“Isso tem que ser uma responsabilidade coletiva, porque não é um problema das mulheres, é um problema da sociedade como um todo. A gente precisa mudar o comportamento de todo mundo para que as mulheres sejam encaradas de outra forma e os homens mudem de atitude”, conclui a diretora do Instituto Locomotiva, responsável pela pesquisa.



Investir em um bom café da manhã e hidratação durante todo o dia é fundamental

NO ESPÍRITO SANTO Entidades patronal e laboral divergem sobre impactos da medida, que começa a valer em março, no ES, aos domingos

Qualidade de vida x consumo divide fechamento de mercados

FELIPE TOREZIM
ftorezim@jj.com.br

A decisão que acarretou no fim do funcionamento de supermercados, hipermercados, atacados e atacadões aos domingos e feriados no Espírito Santo, a partir de março, repercutiu entre representantes do comércio e dos trabalhadores paulistas. A medida foi definida em convenção coletiva entre a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Espírito Santo (Fecomércio-ES) e o Sindicato dos Comerciantes e terá caráter experimental até 31 de outubro.

Pelo acordo, funcionários de empresas do setor alimentício não poderão trabalhar aos domingos e feriados. A regra atinge principalmente grandes redes. Pequenos mercados de bairro poderão abrir, desde que não tenham empregados com carteira assinada atuando nesses dias.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Estado de São Paulo (Sinco-va), Álvaro Furtado, afirma que a decisão foi fruto de negociação entre empre-



Álvaro Furtado não imagina que a medida seja aplicada em São Paulo, pelo perfil de consumo

gadores e empregados, mas avalia que alguns pontos não foram devidamente considerados. “O domingo é o melhor dia de compras no setor. O comércio não funciona aos domingos porque gosta, mas porque o consumidor quer”, afirma.

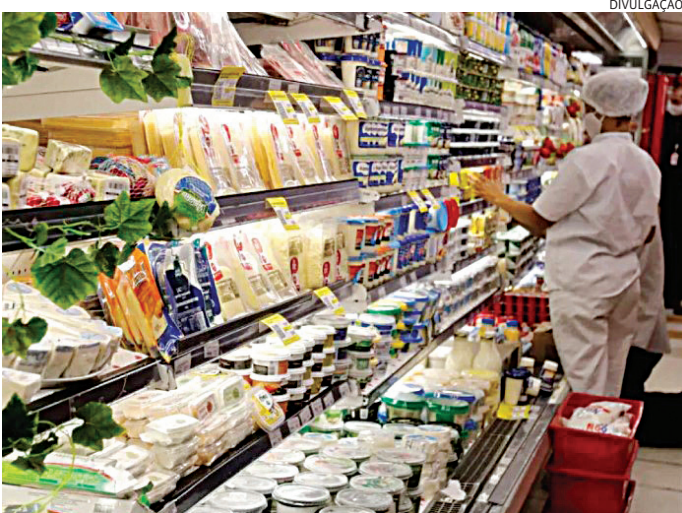
Ele também questiona a redação da norma e o impacto sobre pequenos co-

merciantes, que precisam funcionar diariamente. “Na prática, a supressão do domingo eu não vejo como possível de ser cumprida”, garante. “Se os grandes fecham, os clientes buscam os pequenos”, completa. Para ele, a aplicação da medida em São Paulo não funcionaria e seria uma temeridade, já que o Estado vive ou-



Milton de Araújo avalia que medida traria apenas benefícios ao trabalhador

tra dinâmica de consumo. Atualmente, a jornada no setor é de 44 horas semanais, conforme a legislação. Já o Sindicato dos Comerciantes de Jundiaí e Região avalia a medida de forma positiva. O presidente da entidade, Milton de Araújo, afirma que o tema está sendo acompanhado de perto pelo movimento



Funcionários de Supermercados de SP trabalham 44 h/semana

sindical paulista, liderado pelo deputado federal Luiz Carlos Motta, presidente da CNTC e da Fecomerciantes.

“Essa medida só traz benefícios para o trabalhador. Representa mais qualidade de vida, mais tempo para o convívio familiar, prática religiosa, lazer e educação, além de ganhos para a saúde física e mental”, defende.

Questionado sobre a possibilidade de discussão semelhante em Jundiaí ou no Estado de São Paulo, o sindicato informou que já dialoga com empresas sobre o trabalho das mulheres aos domingos, cobrando o cum-

primento da legislação e autuando casos de irregularidades. Sobre eventual fechamento aos domingos, a entidade sinaliza que pretende acompanhar modelos adotados em outros estados. Para Milton de Araújo, o fim do trabalho aos domingos no setor comercial é mais que uma medida positiva, é uma garantia de que a justiça social começa a avançar no País. “Medidas como essa, mostram que estamos no caminho certo e que vamos retomar a dignidade do trabalho, mas ainda temos um longo caminho a percorrer.”

EDUCAÇÃO

Imersão inspira meninas a seguir carreira científica

Ainda criança, a estudante Raíssa Cristine de Medeiros Ferreira, hoje com 17 anos, recebeu um ultimato da mãe:

“Eu tinha a mania de ficar misturando as coisas em casa pra ver o que ia acontecer. Aí, a minha mãe me chamava de cientista maluca. Ela falou: ‘Quando você crescer, eu vou te forçar a fazer um curso de química’. E ela forçou mesmo”, lembra, aos risos.

Prestes a concluir o ensino médio com técnico em Química, no Instituto Federal do Rio de Janeiro, no campus de Duque de Caxias, ela realmente vislumbra se tornar uma cientista, e não há nenhuma maluquice nisso.

Raíssa é a expressão de um movimento celebrado em todo o mundo no último dia 11 de fevereiro, o Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciências. Criada em 2015 pela Organização das Nações Unidas, a data tem o objetivo de chamar a atenção para a desigualdade de gênero nas chamadas áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática (Stem, na sigla em inglês), historicamente dominadas por homens.

Isso deu início a um movimento seguido por diversas instituições científicas, como a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que, desde 2020, oferece uma imersão de verão para estudantes de ensino médio.

Raíssa participou pela primeira vez em 2025 e gostou tanto que repetiu a dose este ano. Ela ainda levou uma amiga, Beatriz Antônio da Silva, que também tem 17 anos e estuda no mesmo instituto federal



Beatriz Duquevitz afirma que meninas são desestimuladas a estudar

Assim como Raíssa, Beatriz começou a se interessar pela carreira científica após o convite de uma professora de física, que desenvolve um projeto no instituto para estimular a entrada de meninas negras na área.

“Ela é uma boa contadora de histórias. E ela sempre falava como foi difícil, porque ela era uma das únicas mulheres na sala da faculdade, e foi negligenciada e sempre sofreu muito preconceito. Então, ela quer abrir portas para a gente”, conta Beatriz.

Esse esforço de cientistas mulheres para abrir o caminho para outras não é novidade para Beatriz Duquevitz, analista de gestão em saúde pública, que integra a coordenação do Programa Mulheres e Meninas na Ciência da instituição.

“A Fiocruz é uma instituição centenária, e só se pensou nesse programa na gestão da Nísia Trindade (ex-presidente da Fundação e ex-ministra da Saúde, primeira mulher em ambos os cargos). Então, a importância de mulheres ocuparem esse espaço é pela diver-

sidade, mas também pela sensibilidade e pela luta.”

Beatriz Duquevitz explica que o programa da fundação atua em três frentes: reconhecimento e valorização das cientistas mulheres; pesquisas sobre gênero; e estímulo ao interesse pela ciência entre meninas.

Segundo Beatriz, elas são desestimuladas desde o início da infância e, quando crescem, principalmente as meninas mais pobres, acabam tendo que dividir a atenção dos estudos com os trabalhos domésticos.

UNICAMP

Proposta de criar curso IA e Ciência de Dados avança

A Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) da Unicamp aprovou na última semana a proposta de criação do curso de bacharelado em Inteligência Artificial (IA) e Ciência de Dados.

O novo curso terá a responsabilidade compartilhada entre a Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) e Faculdade de Tecnologia (FT) e deve entrar em operação a partir de 2027 em Limeira. A expectativa é a de que passe a ter uma turma também no campus de Campinas a partir de 2028. O curso terá duração mínima de 8 semestres – e máxima de 12 semestres – carga horária de 3.240 horas e vai oferecer 40 vagas.

A proposta de criação do curso ainda terá de ser votada no Conselho Universitário (Consu), o órgão máximo de deliberação da Universidade.

De acordo com a pró-reitora de Graduação, Mônica Cotta, o novo curso terá ênfases em três áreas – Cidades Inteligentes e Sustentáveis, Administração Pública



Proposta avança na Unicamp para bacharelado

e Governo Digital, e Saúde e Esporte de Alto Rendimento. “Não será um curso voltado apenas para a pesquisa ou serviço público”, disse ela. “A ênfase de Cidades Inteligentes e Sustentáveis fala diretamente com o mercado”, argumentou.

A grade curricular do curso foi estruturada em seis grandes eixos – matemática e estatística; computação, ferramentas de IA e Ciência de Dados, ênfase em áreas de aplicação e competências transversais, e, por

fim, estágio. Para o diretor associado da FCA, professor Cristiano Torezzan, que apresentou a proposta à comissão, o novo curso tem forte caráter transversal. “Trata-se de um curso diferenciado, concebido de forma interdisciplinar”, disse ele. “O curso é novo e singular o suficiente para justificar uma formação própria, alinhada às demandas do mundo contemporâneo”, acrescentou. O reitor da Unicamp, Paulo Cesar Montagner, chamou a atenção para a integração entre as duas unidades (FCA e FT) na implementação do curso. “Com isso, as unidades dão um passo significativo, porque não é trivial a gente conseguir juntar duas unidades”, podenrou o reitor. “Mas temos que trabalhar neste sentido”, concluiu.

Vende-se casa na Vila Jundiainópolis, próximo ao antigo Chopão.
Valor: R\$ 265.000,00.
Com 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal e garagem.
Tratar pelos telefones:
(11) 99908-9482 ou (11) 91014-3427

Vende-se casa no Agapeama.
Valor: R\$ 285.000,00.
Com 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal e garagem.
Tratar pelos telefones:
(11) 99908-9482 ou (11) 91014-3427
CRECI 63.623.

Vende-se casa na Vila Progresso.
Valor: R\$ 420.000,00.
Com 2 dorms., sala, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal e garagem para 2 autos.
Tratar pelos telefones:
(11) 99908-9482 ou (11) 91014-3427
CRECI 63.623.

Vende-se casa no Agapeama.
Valor: R\$ 490.000,00.
Aceita financiamento.
Com 2 dormitórios, sala, copa/cozinha, banheiro, lavanderia, quintal e garagem.
Tratar pelos telefones:
(11) 99908-9482 ou (11) 91014-3427
CRECI 63.623.

Vende-se apartamento no Morada das Vinhas.
Desocupado e reformado.
Valor: R\$ 180.000,00.
Com 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, lavanderia e garagem descoberta. Aceita financiamento.
Tratar pelos telefones:
(11) 99908-9482 ou (11) 91014-3427
CRECI 63.623.

Atenção para oportunidade de emprego!
A CONSTRUTORA SANTA ÂNGELA
ESTÁ COM VAGAS ABERTAS!
As oportunidades são para:

- Assistente de atendimento ao Cliente
- Assistente de Projetos
- Servente
- Carpinteiro Pl

Os interessados devem encaminhar o currículo para o e-mail selecao@santangela.com.br ou entrar em contato pelo WhatsApp (11) 96394-9073

Construtora Santa Ângela, construindo oportunidades para você!

POLÍCIA

POLICIA@JJ.COM.BR

É CARNAVAL Segundo relatos de foliões e agentes das forças de segurança, após a passagem de um bloco, o Centro foi tomado pelo caos

Noite de folia acaba em arrastões, brigas e corre-corre no Centro

FÁBIO ESTEVAM
festevam@jj.com.br

A noite de Carnaval no Centro de Jundiaí, nesta sexta-feira (13), terminou em arrastões, furtos e roubos, ação de trombadinhas, brigas, correria e pessoas feridas. Segundo relatos de foliões e também de agentes das forças de segurança, após a passagem de um bloco carnavalesco, a região central foi tomada pelo caos. “Muita gente vinha até nós relatando que teve o celular furtado ou roubado. Não havia muito o que fazer naquele momento, a não ser orientar que procurassem a delegacia para registrar o Boletim de Ocorrência. Havia muita gente e os ladrões se misturaram à multidão”, afirmou um agente. “Teve muita briga, corre-corre e arrastões. Uma pessoa foi ferida na perna com um corte provocado



PMs e GMs precisaram agir para conter os brigões

EM JUNDIAÍ

Adolescentes armados com soco-inglês são detidos

Dois adolescentes foram detidos por policiais militares durante a Operação Carnaval, na região central de Jundiaí, nesta sexta-feira (13). Com eles, foram recuperados dois celulares roubados. Uma das vítimas precisou de atendimento médico após ser agredida pela dupla. De acordo com a PM, a equipe realizava patrulhamento no entorno do Terminal Central de Ônibus quando foi acionada por populares, que informaram que dois bandidos haviam acabado de cometer um assalto. Dois suspeitos foram localizados pouco depois e tentaram fugir, mas acabaram detidos. Com um deles, os policiais encontraram um celular e um soco-inglês. O outro também estava com um aparelho celular. Uma das vítimas com-



O soco-inglês foi usado como arma para agredir a vítima

pareceu ao local e reconheceu os adolescentes como autores do roubo. Um dos celulares recuperados era de sua propriedade. Na sequência, os policiais identificaram a segunda vítima, dona do outro aparelho. Ela estava em atendimento no Hospital

São Vicente de Paulo após ter sido assaltada e agredida. A vítima também reconheceu os dois adolescentes como responsáveis pelo crime. A ocorrência foi apresentada no Plantão Policial, onde os adolescentes permaneceram à disposição da Justiça.

FLAGRANTE

Com auxílio de um drone, PM prende traficante

Policiais militares do 11º Batalhão prenderam um homem por tráfico de drogas no Jardim das Hortênsias, em Itupeva. Dezenas de porções de entorpecentes foram apreendidas. A prisão e a apreensão só foram possíveis com o auxílio de um drone, operado por um policial que indicava à equipe em terra onde o suspeito havia se escondido e onde estava a droga. Os PMs foram até um local conhecido como ponto de tráfico e passaram a monitorar a área com o drone, enquanto outra equipe realizava incursão por terra. Ao perceber a presença policial, o suspeito tentou fugir, mas foi acompanhado pelo equipamento aéreo, o que permitiu identificar o local onde ele se escondeu e onde abandonou uma



O PM acha as drogas, após ser informado pelo operador do drone



Com auxílio do drone, os policiais conseguiram prender o suspeito

por uma garrafada e precisou ser levada ao hospital”, complementou. Vídeos feitos por foliões registraram momentos de tensão. Nas proximidades do Terminal Central, dois adolescentes foram detidos suspeitos de assalto. Com eles, foram encontrados dois celulares roubados. Uma das vítimas foi agredida e precisou de atendimento no Hospital São Vicente de Paulo.

TRÁFICO DE DROGAS

Operação termina com 245 presos em todo o estado

A Polícia Militar prendeu 245 pessoas após a conclusão de mais uma fase da Operação Impacto contra o tráfico de drogas no estado de São Paulo. A ação foi deflagrada em parceria com departamentos da Polícia Civil, e ainda resultou na apreensão de 63 menores e no recolhimento de mais de 250 quilos de drogas. Centralizada na Coordenadoria Operacional da Polícia Militar (Coordop), essa operação foi estrategicamente realizada na véspera do Carnaval para reforçar o compromisso em combater o tráfico, crime que fomenta outros delitos, como furtos, roubos e lavagem de dinheiro, além de causar graves impactos sociais e familiares. Todas as tropas da PM, incluindo os Batalhões de Ações Especiais de Polícia (Baep), Força Tática, Comando de Choque e Radiopatrulha, entre outras, foram empenha-



Mais de 250 kg de drogas foram apreendidos durante a operação

das na ação. Cada unidade atuou conforme planejamento operacional específico, com o objetivo de obter flagrantes e fechar pontos de venda de drogas. O núcleo de drones Olho de Águia, do Centro de

Operações da Polícia Militar (Copom), também participou da missão. O uso da tecnologia auxiliou no monitoramento em tempo real e ampliou a capacidade de execução das estratégias operacionais.

A Polícia Civil, por meio do Departamento Estadual de Prevenção e Repressão ao Narcotráfico (Denarc) e do Departamento de Operações Estratégicas (Dope), também prestou apoio à operação. Ao todo, 245 pessoas foram presas e 63 menores apreendidos, além da apreensão de 140,5 quilos de maconha, 47,6 quilos de cocaína, 17,5 quilos de crack e 58,9 quilos de outras drogas. As polícias ainda recolheram nove armas de fogo ilegais e apreenderam R\$ 34 mil. “Esses números demonstram a operacionalidade da Polícia Militar, a integração com a Polícia Civil, que participou ativamente dessa operação, à véspera do Carnaval, dando um duro golpe no tráfico de drogas”, destacou o coronel Carlos Lucena, comandante da Coordop. “Esses resultados vão potenciali-

zar a redução dos indicadores criminais em todo estado de São Paulo”, concluiu. As ações se deram após as equipes de inteligência realizarem um levantamento que identificou endereços apontados como pontos de venda de drogas. Eles foram os principais al-

vos das diligências. Também foram realizados flagrantes de posse ou comercialização de entorpecentes. Além disso, a Polícia Militar Rodoviária intensificou o monitoramento de possíveis rotas de transporte de substâncias ilícitas nas rodovias paulistas.

UTILIDADE PÚBLICA – LOTERIAS									
> LOTOMANIA: 2888					> DEU NO POSTE				
DATA: 13/02/26					DATA: 14/02/26				
04	10	18	21	24	> PT		> PTN		
36	40	43	44	51	1º	6	8	4	5
59	65	67	76	80	2º	4	9	0	0
82	83	87	93	97	3º	4	8	5	6
> DUPLA SENA: 2925					4º	6	2	2	1
DATA: 13/02/26					5º	2	1	5	2
1º SORTEIO					6º	4	9	7	4
06	09	17			7º		5	4	0
18	22	43			> QUINA: DATA: 13/02/26				
2º SORTEIO					07	22	35	58	63
01	11	27			6953				
40	45	47			> TELESENA: DE ANO NOVO				
> MEGASENA: 2972					SORTEIO: 5º SORTEIO - 08/02/26				
DATA: 12/02/26					01	04	14	17	20
09	10	15	46	51	26	28	30	32	35
> LOTOFÁCIL: DATA: 13/02/26					14/02/26 NÃO ATUALIZADAS ATÉ O FECHAMENTO DESSA EDIÇÃO				
01	03	04	07	09	10	11	12		
15	16	18	20	21	22	23			
3613									

DISPENSADO

Corinthians dispensa José Martinez

O Corinthians encaminhou a rescisão amigável do contrato do volante José Martínez, de acordo com o executivo Marcelo Paz.



MERCADO DA BOLA

Bruno Rodrigues é oferecido ao Cruzeiro

Sem espaço no Palmeiras, Bruno Rodrigues foi oferecido ao Cruzeiro, que reavalia o planejamento e busca opções para o setor ofensivo.



CAMPEONATO PAULISTA Com jogos simultâneos às 20h30 deste domingo, Santos, Corinthians e São Paulo ainda brigam por vaga nas quartas

Última rodada define G8 e coloca três grandes sob pressão

VITOR SILVA
vsilva@jj.com.br

A fase de classificação do Campeonato Paulista chega ao fim neste domingo, 15 de fevereiro, com todos os jogos marcados para as 20h30. A rodada derradeira vai definir os oito classificados às quartas de final e confirmar as posições finais na tabela. Entre os quatro grandes do Estado, apenas o Palmeiras entra em campo com situação já resolvida.

O regulamento mantém o formato de turno único, com as 16 equipes se enfrentando em 15 rodadas. Os oito primeiros avançam ao mata-mata, enquanto os dois últimos são rebaixados. Em caso de empate em pontos, o número de vitórias é o primeiro critério de desempate, seguido por saldo de gols.

O Santos é quem chega em cenário mais complexo. A vitória sobre o Noroeste na rodada passada manteve a equipe viva na competição e afastou qualquer possibilidade de queda. Com nove pontos, o time não pode mais ser alcançado pelo Velo Clube na parte inferior da tabela.

Apesar do alívio contra o rebaixamento, o Peixe ainda depende de uma combinação de resultados para alcançar o G8. A equipe ocupa a 10ª colocação e enfrenta justamente o Velo Clube, neste domingo, às 20h30, na Vila Belmiro. A



Os quatro grandes se encontram em situações diferentes

vitória é considerada condição básica para manter chances reais.

Caso empate, o Santos chegaria aos 10 pontos, igualando a pontuação atual do

São Paulo, oitavo colocado. No entanto, o Tricolor soma três vitórias no campeonato, contra duas do Peixe, vantagem determinante no primeiro critério de desem-

pate. Por isso, um resultado diferente do triunfo praticamente inviabiliza a classificação santista.

O Corinthians, por sua vez, inicia a rodada em po-

sição mais confortável. Com 11 pontos, três vitórias e saldo positivo de três gols, a equipe aparece bem posicionada dentro da zona de classificação. Levantamento estatístico aponta 90% de probabilidade de avanço às quartas de final.

O adversário será o São Bernardo, fora de casa. O time do ABC soma oito pontos, duas vitórias e saldo negativo de um gol, mantendo chances matemáticas de classificação. Para avançar, precisa vencer e contar com tropeços dos concorrentes diretos.

Para o Corinthians, um resultado positivo elimina qualquer dependência externa. Mesmo em caso de empate, as chances seguem elevadas, mas a definição pode ficar atrelada a outros confrontos da rodada. A missão é evitar surpresas e confirmar a vaga sem sustos.

O São Paulo chega à última rodada dentro do G8 e dependendo apenas de si. O Tricolor ocupa a oitava posição e enfrenta a Ponte Preta, no estádio Moisés Lucarelli, também às 20h30. A equipe precisa de uma vitória simples para assegurar presença na mata-mata.

A Ponte Preta já está matematicamente rebaixada e soma apenas um ponto na competição. O cenário é favorável ao São Paulo, que vive momento de recuperação após início irregular. A equipe entrou na zona de classificação na rodada passada.

A vitória sobre o Prima-

vera, somada à derrota do Mirassol para o Capivariano, mudou o panorama da tabela. O São Paulo alcançou cinco jogos de invencibilidade, considerando também compromissos nacionais, e vive seu melhor desempenho desde agosto de 2025.

No início do campeonato, a classificação parecia distante. O time chegou a figurar próximo à zona de rebaixamento, mas a sequência recente recolocou o clube na disputa direta por vaga entre os oito melhores.

Já o Palmeiras entra em campo com situação definida. Classificado ao lado do Novorizontino, o Verdão enfrenta o Guarani em casa buscando assegurar a liderança da primeira fase. O objetivo é garantir mando de campo nas quartas de final.

Sem risco de eliminação, o Palmeiras disputa apenas posição na tabela. Ainda assim, o confronto tem peso estratégico para o mata-mata, já que a melhor campanha garante vantagem nos confrontos eliminatórios.

Com todos os jogos marcados para o mesmo horário, a rodada promete mudanças simultâneas na classificação. Para Santos, Corinthians e São Paulo, os 90 minutos finais da primeira fase serão decisivos. O domingo marca o encerramento de uma etapa e o início da definição do caminho rumo ao título estadual.

DIA DE JOGO

Paulista enfrenta XV de Jaú e busca vitória

O Paulista volta a campo no domingo (15), às 10h, para enfrentar o XV de Jaú, no estádio Zezinho Magalhães, fora de casa, pela sequência da Série A3. A partida marca o segundo compromisso da equipe sob o comando do técnico Vinícius Munhoz.

Na estreia do treinador, o Galo iniciou a tentativa de reação para se manter entre os oito primeiros colocados. Após seis rodadas disputadas, a equipe segue na briga direta por posição dentro do G8, zona que garante vaga no mata-mata.

O confronto em Jaú é tratado como oportunidade de embalar. Uma vitória pode consolidar a recuperação e dar mais estabilidade ao trabalho recém-iniciado pela comissão técnica.



O Paulista volta a campo no domingo (15), às 10h, contra o XV Jaú

Com a primeira fase em turno único e apenas 15 rodadas, cada ponto passa a ter peso maior na classifica-

ção. O objetivo imediato do Paulista é somar fora de casa e fortalecer a campanha rumo às quartas de final.

FÓRMULA 1

Gabriel Bortoleto termina em 15º no Bahrein

Andrea Kimi Antonelli colocou a Mercedes no topo da tabela nesta sexta-feira ao liderar o terceiro dia de testes da Fórmula 1 2026, no Circuito de Sakhir, no Bahrein. O italiano marcou 1min33s669 na sessão da tarde e superou George Russell e Lewis Hamilton, fechando a primeira semana da pré-temporada na frente.

Após enfrentar problemas de motor ao longo dos dias anteriores, a Mercedes teve desempenho mais estável nesta sexta. A equipe conseguiu cumprir a programação sem intercorrências relevantes e encerrou a atividade com o melhor tempo geral do dia.

Gabriel Bortoleto terminou a sessão na 15ª colocação entre os 17 pilotos que participaram. O brasileiro



Gabriel Bortoleto terminou a sessão na 15ª colocação entre os 17

completou 60 voltas ao longo do dia, priorizando sequência de testes e coleta de dados para o acerto do carro.

A Fórmula 1 retoma as

atividades na próxima quarta-feira, novamente no Bahrein, para a continuidade da preparação antes do início oficial da temporada 2026.